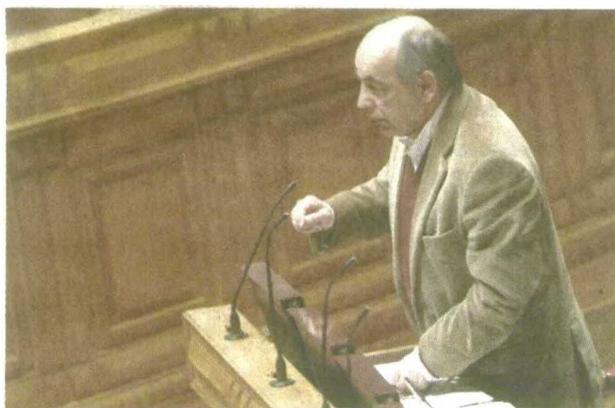




Bloco não desiste do “caso Machete”



STEVEN GOVERNO / GLOBAL IMAGENS

Semedo voltou a assestar baterias para o ministro

Partido apresenta projeto para que PGR aprecie a alegada mentira do ministro

A FORMALIZAÇÃO de um projeto de deliberação da Assembleia da República (AR) no sentido de remeter para a Procuradoria-Geral da República a alegada mentira de Rui Machete ao Parlamento foi ontem a resposta do BE à inviabilização pela maioria PSD/CDS, na conferência de líderes, do requerimento do partido para que a iniciativa fosse tomada pela AR.

“Neste Parlamento, ou fora dele, não há ninguém que

possa dizer que a afirmação do dr. Rui Machete é verdadeira”, alegou o coordenador do BE. João Semedo acusou PSD e CDS de tomarem a verdade e a mentira como “valores muito relativos”.

Em resposta, o centrista João Almeida disse que o Bloco “continua com a mesma atitude arrogante de sempre”, estando neste caso a criar “um número político”. Já o social-democrata António Rodrigues lamentou que os bloquistas sigam um “caminho jurídico” para deslindar uma questão política.

Em causa, o facto de o atual ministro dos Negócios Estrangeiros ter enviado em novembro de 2008 ao deputado bloquista Luís Fazenda um carta em que afirmava nunca ter sido acionista da Sociedade Lusa de Negócios, que detinha o BPN, informação que recentemente corrigiu, em esclarecimento enviado ao jornal “Expresso”.

Machete desmente a intenção de mentir sobre o caso, alegando ter-se tratado de um “erro involuntário”. Na semana passada, mostrou-se disponível para prestar esclarecimentos no Parlamento. ●

NOVAS DA AR

Calendário para o OE

O Orçamento do Estado para 2014 começa a ser discutido no Parlamento a 23 de outubro. A votação final global foi ontem marcada para 25 de novembro.

Leis eleitorais

A presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, desafiou os grupos parlamentares a encetarem uma reflexão sobre a alteração das leis eleitorais.